



Quarta-feira, 19 de outubro de 2016

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NA CIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Que a paz esteja neste lugar, nesta cidade e no mundo inteiro.

Que a paz se expanda através de seus corações, iluminando cada espaço escuro deste mundo, porque isso é possível quando são verdadeiros de coração.

Que a paz ilumine suas mentes, traga-lhes harmonia, equilíbrio e discernimento para estes tempos de tribulação.

Que a paz lhes retire as dúvidas, converta seus erros e os conduza ao caminho de Cristo.

Hoje, com Minha Santa Esposa e Rainha, trago-lhes a paz, paz que muito falta ao mundo e aos corações que nele vivem.

Venho mais uma vez despertá-los para a realidade superior, preparar suas consciências para os tempos que virão, para que possam crescer, amadurecer os seus espíritos, viver a redenção e manifestar a perfeição de Deus em suas vidas.

Filhos, muitos ainda estão confundidos com as coisas do mundo, porque ainda é necessário que vivam nele, mas não para aderir às suas tendências, e sim para transformá-lo.

Desde o começo deste projeto humano, o Criador permitiu que aqui existissem os dois opostos da dualidade do universo: uma grande escuridão, um grande mal, porém também um grande amor, uma infinita luz, que vem ao mundo não somente através de Cristo, mas também através de cada coração que desperta para expressar essa luz que habita no profundo de sua essência e que, se ainda está escurecida, é pelas coisas do mundo, e não pela Vontade de Deus.

Ainda não conhecem, filhos, a perfeição que habita dentro de vocês e de seus irmãos.

Muitos Me perguntam, em seus corações, como conciliar a vida do espírito com a vida em suas famílias, em seus trabalhos, em seu dia a dia.

Quero que cada um de vocês seja um exemplo para o próximo, um exemplo de persistência, de perseverança, de amor aos Planos de Deus.

Amar o outro não é ser consequente com os seus erros. Amar o próximo, ademais de aceitá-lo como é, é também, quando veem um erro, poderem dar um exemplo de algo que o equilibre, e fazerem o contrário, porque dessa forma converterão, não com o julgamento, nem com a crítica de suas mentes, mas com o exemplo de seus corações.

Nestes tempos, filhos, as mentes estão muito confusas e, se bem reconhecem que não estão no caminho correto, não sabem para onde ir. Muito mais forte dentro de seus seres é a escuridão que



permeia o mundo do que o amor que tenta aparecer. Por isso, peço-lhes neste dia que deem exemplos verdadeiros às suas famílias, no seu dia a dia, em cada instante de suas vidas. Se querem transformar o próximo, transformem a si mesmos, porque essa é a única forma de que este mundo se transforme de uma forma verdadeira.

Poderão compreender os mistérios celestiais e vivenciá-los quando dentro de vocês existir a determinação de seguir o Plano de Deus. Isso não significa ferir o outro, porque não julgarão, nem criticarão ninguém, apenas darão exemplos puros de sua união com Deus, e a união com o Criador, por si mesma, transformará todas as coisas.

Como sempre, quisera falar-lhes de coisas divinas, universais; quisera contar-lhes o verdadeiro motivo pelo qual seus espíritos vieram ao mundo, revelar-lhes que esta não é a primeira vez, nem a última que estão sobre a Terra.

Quisera mostrar-lhes, ao coração, quantos aprendizados, quantos triunfos e quantos erros cometeram ao longo de sua existência para que assim pudessem aprender que não são perfeitos, mas que nem tudo está perdido, porque uma experiência de amor verdadeiro existe dentro de seus seres, porque se não fosse assim, jamais estariam aqui.

Aqueles que hoje escutam Nossas Palavras nos quatro cantos do mundo, ao longo da história da humanidade, já escutaram o eco da Voz de Deus muitas vezes, seja através dos profetas, dos patriarcas, dos santos, de Meu Filho Jesus, seja do próprio Criador, que lhes soprou no coração a essência de uma verdade para que, apenas com esse sopro, se comprometessem com Ele durante toda a história e, neste fim de ciclo em que a humanidade deve manifestar definitivamente Sua Vontade, vocês pudessem recordar e finalmente cumprir com o Propósito Divino.

Digo-lhes estas coisas porque, enquanto falo, mostro-lhes ao coração estas verdades, atraio suas almas e seus espíritos para que reconheçam, filhos, que não são apenas essa matéria, essa mente que Me escuta, esse coração que Me sente.

Existe algo entre vocês e mim que é único, que nos une, que nos faz semelhantes a Deus.

Suas essências partiram de uma Origem Divina, mas nunca perderam o vínculo com a Origem, nunca perderam o vínculo com o Criador. Uma parte de suas consciências permanece na Fonte, como uma promessa de seu retorno ao Coração de Deus.

Por isso, hoje lhes faço sentir, para aqueles que se abrem de coração, essa essência. Reconstruo o fio que os une a Deus e prometo ao Senhor que cuidarei de vocês sempre, para que esse fio não se rompa outra vez, mas, sim, que a luz da essência divina possa fluir cada vez mais em seus corações.

Hoje venho ao mundo não apenas para conversar com vocês, mas para dar-lhes um impulso espiritual, que repercutirá em toda a consciência humana. Quero que saiam daqui preenchidos pelo Espírito de Deus, para que percam o medo de anunciar o Retorno de Seu Filho, e, mais que isso, preparar em seus internos a morada de Cristo, porque sua Essência Crística já está diante de seus corações. Abram os braços, abram o coração e deixem que esse Cristo se expresse e dissolva de seus seres todos os vínculos com o mal.

Hoje lhes mostro o Reino de Deus, esse que poucos conhecem, porque muitos buscam



compreender com a mente humana algo que é divino. O orgulho e a vaidade da humanidade não lhe permitem bater às portas do Céu, porque ainda preferem sentir-se autossuficientes a pedir o auxílio de Deus.

Filhos, percam o medo de sentir a alegria e a plenitude de encontrar o Criador. Percam o medo de dizer sim a uma nova forma de unir-se a Deus, que não se encontra em nenhuma religião, em nenhuma crença; encontra-se no profundo de seus seres. É uma união que sempre existiu, mas que a humanidade nunca quis ver.

As religiões são uma porta para que possam encontrar o Pai, mas chegou o momento de cruzarem as limitações de todo o ensinamento que receberam até hoje, para aprender do ato de religar-se que existe dentro de vocês e que nenhuma instituição poderá ensinar-lhes. As religiões existem para congregar as almas, formar os rebanhos, despertá-los e conduzi-los a um caminho único, que é o Amor do Criador. Se vivem um amor verdadeiro, amam o próximo como a si mesmos e a Deus por sobre todas as coisas, não importa por onde sigam, porque encontrarão o Criador, e Ele mesmo lhes mostrará Sua Verdade, dissolverá as ilusões, romperá as barreiras e transformará a compreensão humana acerca de Sua Verdade, de Seu Reino, de Sua Origem.

Hoje venho com Minha Santa Esposa Maria para que recebam uma Graça especial, uma expiação divina, porque não Nos cansamos de entregar Graças ao mundo; ao contrário, Nossos braços estão sempre cheios, mas o coração humano também está cheio de si mesmo.

Esvaziem-se de todo conceito, de toda ideia de Deus, esvaziem-se de toda compreensão, tornem-se nada, porque assim tudo lhes será compreensível.

Os maiores mistérios do Criador se guardam nas coisas mais simples, por isso viemos ao mundo, porque a humanidade buscava grandes ensinamentos, grandes rebuscamentos, que engrandeciam a si mesma e não a unia a Deus.

Por isso viemos como os Sagrados Corações, porque essa foi a expressão da simplicidade na Terra, e é dessa forma, com esse exemplo, que chegarão a conhecer os mistérios divinos e serão capazes de vivê-los. Na simplicidade, todas as instruções se tornarão vida, e não precisarão ler tantos livros, porque o maior livro se escreve na história e na experiência da humanidade. Esse é o livro daqueles que vestem vestes brancas. Esse é o livro mais sagrado que escrevem e reescrevem todos os dias. Se querem ler uma grande história, escrevam-na e a lerão no Universo.

Tragam aqui a comunhão, o símbolo de que o mistério mais grandioso se encontra nas menores coisas. Seriam capazes de acreditar que neste pequeno pedaço de pão e neste fruto da uva está escondida a Presença de Deus, o sacrifício de Seu Filho, cada um de Seus passos com a Cruz, Seu Sangue, Sua Água derramados até sua última gota pela salvação da humanidade?

Acreditarão, filhos, que comendo deste pão e bebendo deste vinho se unirão a este sacrifício de Amor e serão convidados a renová-lo em cada pequeno sacrifício de suas vidas? Pois esta é a maior verdade que hoje lhes trago. E como símbolo dessa verdade, mostro-lhes essa grandeza na conversão que cada dia vivem aqueles que comungam do Corpo e do Sangue de Cristo.

Pela potestade que Deus Me deu, hoje Me visto como Sacerdote Celestial, porque antes de que Meu Filho a vivesse na Cruz, Eu já contemplava Sua entrega e comungava dia a dia de Seu



sacrifício permanente. Aprendi com Ele a converter a matéria e colocar nestes elementos Sua Presença Divina.

Orem Comigo um Pai Nosso em aramaico, como em outros tempos oraram com Meu Filho e assim, novamente, retomem os seus compromissos com Deus, desvinculem-se de todo o mal, libertem-se de toda dor e encontrem a paz na união com Cristo.

Pai Nosso em aramaico.

Comunguem destes elementos como comungaram em outros tempos. Percam o medo, como o perderam em outros tempos, entreguem suas vidas, como entregaram em outros tempos. Neste mundo já não há tantos desertos, mas suas vozes devem ecoar agora entre as cidades, no coração dos homens e mulheres deste mundo, para que todos conheçam a grandeza de Deus e todos se preparem para o Retorno de Seu Filho. Que todos saibam que Seu Espírito já está sobre a Terra e que chegou a hora de despertar.

Com isso lhes agradeço, e com Nossas mãos sobre vocês, deixamos-lhes Nossas bênçãos. Recepcionem-nas e guardem-nas no profundo de seus seres, para que sejam um alimento divino que os impulsione sempre a caminhar, a transformar-se, a converter-se em uma imagem viva da semelhança com Deus.

Pela bênção e a redenção que lhes concedem os Sagrados Corações, Eu os libero, limpo-os, lavo suas almas e deixo sobre vocês o sinal da Santa Cruz.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Sigam em paz e renovados.

Agradeço-lhes.

Nesse momento, Frei Elías del Sagrado Corazón compartilhou a Mensagem diária transmitida pela Virgem Maria nesse mesmo dia, [19 de outubro de 2016](#).